

## Editorial 56-3

Estimados leitores,

Este terceiro número da RBC traz cinco artigos originais, um relato de caso, quatro artigos de revisão de literatura, dois resumos de dissertação de mestrado e os resumos dos trabalhos científicos selecionados para apresentação sob a forma de pôsteres no *9º Simpósio Médico Internacional de VHL, III Encontro de Famílias com a Síndrome de VHL*, a ser realizado de 21 a 24 de outubro de 2010, no Rio de Janeiro.

O primeiro artigo original verifica a prevalência de sobrepeso e obesidade e o conhecimento nutricional de mulheres sobreviventes ao câncer de mama, em seguimento em dois hospitais públicos federais do Rio Grande do Sul. Houve predomínio de sobreviventes com sobrepeso/obesidade na amostra e expressivo aumento de peso após o diagnóstico, mesmo em mulheres que receberam orientações nutricionais. Concluiu-se que, apesar das evidências científicas, ainda não se faz uma abordagem nutricional individualizada e efetiva para a adequação dos hábitos de vida que possam diminuir o risco de recidiva do câncer de mama e de um segundo tumor primário (RUBIN, STEIN, ZELMANOWICZ e ROSA).

O segundo artigo original trata de avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os riscos ocupacionais durante a administração de quimioterápicos. Em conclusão, observou-se que os entrevistados possuem conhecimentos apenas parciais sobre os riscos a que estão expostos durante a administração e descarte de quimioterápicos, fazendo-se então necessários o investimento na educação permanente e a adoção de medidas para a verificação e mensuração dos danos ocupacionais (SILVA e REIS).

No terceiro artigo, em um estudo observacional, buscou-se avaliar a realização de atividade física e a qualidade de vida, tendo em vista suas possíveis correlações em pacientes oncológicos durante o tratamento quimioterápico. Em conclusão, a atividade física pareceu estar relacionada a diferentes aspectos da qualidade de vida, o que faz supor que programas regulares de exercício físico sejam uma excelente estratégia para melhorá-la (SEIXAS, KESSLER, FRISON).

O quarto artigo tem como objetivo conhecer como mulheres submetidas à quimioterapia antineoplásica percebem a assistência de enfermagem. A investigação utilizou o método fenomenológico e identificou que o modo como as mulheres informaram perceber o cuidado prestado ultrapassa as dimensões dos procedimentos técnicos e tem como foco o estabelecimento de uma relação de ajuda no enfrentamento da doença. Abrem-se assim as possibilidades para um cuidado humanizado, que privilegia a singularidade de cada um (SALIMENA, MARTINS, MELO, BARA).

O último artigo original verificou o impacto do linfedema nos fatores biopsicossociais das portadoras, identificou as estratégias de enfrentamento e avaliou a qualidade de vida de mulheres com e sem linfedema após câncer de mama. O linfedema apresentou-se em 39,03% e parece não interferir muito na qualidade de vida dessas mulheres, sendo a função social a mais prejudicada. Conclui-se que o uso de estratégias ativas e positivas para enfrentar o câncer de mama parece resultar na boa adaptação psicossocial (ALEGRANCE, SOUZA, MAZZEI).

Na sessão de relatos de casos, apresentam-se dois casos de tumores malignos primários de tuba uterina - uma das mais raras doenças neoplásicas ginecológicas - e os autores discutem suas observações comparando-as à literatura (SOUSA *et al.*).

A seguir, temos uma revisão sistemática de estudos que avaliaram a associação do percentual de fragmentos acometidos por câncer na biopsia prostática com a extensão tumoral na peça cirúrgica. Concluiu-se que o percentual de fragmentos acometidos na biopsia prostática é uma ferramenta importante na avaliação prognóstica do paciente e deve ser utilizada em conjunto com as outras ferramentas já consagradas para oferecer a melhor opção terapêutica (ANDRADE *et al.*). A segunda revisão da literatura teve como objetivo analisar a associação dos quimiopreventivos na prevenção do câncer gástrico. Concluiu-se que a quimio prevenção tem importante papel na inibição da carcinogênese gástrica, porém mais estudos são necessários para elucidar todos os mecanismos de ação e dose terapêutica (ANTUNES, SILVA, CRUZ). A revisão seguinte buscou discutir a contribuição da fisioterapia no tratamento de pacientes que apresentam redução da amplitude de movimento decorrente da doença-enxerto-hospedeiro crônica (DECHc) esclerodermoide, que é considerada uma das complicações mais severas em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas. Constatou-se que são necessários outros estudos que utilizem metodologias mais consistentes para que se possa avaliar, de modo mais objetivo, a contribuição da intervenção fisioterapêutica nos pacientes com alterações funcionais decorrentes da DECHc esclerodermoide (FERREIRA, LUZ, MATTOS). O último artigo de revisão teve como objetivo reunir informações sobre a expressão imuno-histoquímica da  $\beta$ -catenina em displasias epiteliais bucais

com vistas ao melhor entendimento da carcinogênese bucal. Apesar de ainda serem escassas as pesquisas envolvendo a beta-catenina e as displasias epiteliais bucais, os recentes estudos convergem para a demonstração de uma diferença de imunexpressão dessa proteína em tecido bucal sadio e displásico (MELO *et al.*).

O primeiro resumo de dissertação de mestrado pontua que a bioinformática diz respeito à utilização de técnicas e ferramentas de computação para a resolução de problemas biológicos. No estudo, utilizou-se um Algoritmo Genético (AG) na busca de regras de alto nível do tipo IF-THEN. Os autores afirmam que delimitaram possíveis genes relacionados a cada classe de câncer e seus respectivos níveis de expressão, obtendo, dessa forma, associações gene/câncer e gene/gene. Em conclusão, acreditam que essas associações possam contribuir para o diagnóstico da classe de câncer avaliada limitando, assim, o número de genes a serem analisados na busca de novos tratamentos (AMARAL e OLIVEIRA). O resumo seguinte refere-se a estudo que teve como proposta investigar as alterações que ocorrem na dinâmica familiar diante do diagnóstico de câncer em crianças e as repercussões sobre os sujeitos envolvidos nesse processo, tendo como suporte teórico a psicanálise. Em conclusão, testemunhou-se como cada membro das famílias que fizeram parte do estudo buscaram e foram capazes de construir uma defesa frente ao real que se impunha como um indizível acontecimento (COSTA e COHEN).

Finalmente, temos os resumos do 9º *Simpósio Médico Internacional de VHL, III Encontro de Famílias com a Síndrome de VHL*.

Boa leitura a todos,

  
Editora Científica